

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PIAUI
MUNICÍPIO: UNIAO

Relatório Anual de Gestão 2018

NARCIZO DE SOUZA CHAGAS
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PI
Município	UNIÃO
Região de Saúde	Entre Rios
Área	1.173,45 Km ²
População	44.396 Hab
Densidade Populacional	38 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 28/09/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
Número CNES	3009076
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	RUA ANFRISIO LOBAO S/N
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	00 00000000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 28/09/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	PAULO HENRIQUE MEDEIROS COSTA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	NARCIZO DE SOUZA CHAGAS
E-mail secretário(a)	secretariouniao@gmail.com
Telefone secretário(a)	86999523333

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 28/09/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	05/1991
CNPJ	11.795.022/0001-01
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	ANNE SHIRLEY MENEZES COSTA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 28/09/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 13/07/2020

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Entre Rios

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
AGRICOLÂNDIA	112.419	5139	45,71
ALTO LONGÁ	1621.354	14304	8,82
ALTOS	957.617	40524	42,32
AMARANTE	1304.775	17598	13,49
ANGICAL DO PIAUÍ	201.208	6788	33,74
BARRO DURO	131.116	7032	53,63
BENEDITINOS	792.562	10467	13,21
COIVARAS	506.719	4020	7,93
CURRALINHOS	362.793	4443	12,25
DEMERVAL LOBÃO	221.023	13817	62,51
HUGO NAPOLEÃO	273.721	3877	14,16
JARDIM DO MULATO	460.518	4504	9,78
JOSÉ DE FREITAS	1538.205	39208	25,49
LAGOA ALEGRE	394.658	8542	21,64
LAGOA DO PIAUÍ	427.195	4064	9,51
LAGOINHA DO PIAUÍ	67.507	2845	42,14
MIGUEL ALVES	1393.708	33760	24,22
MIGUEL LEÃO	74.517	1246	16,72
MONSENHOR GIL	582.058	10564	18,15
NAZÁRIA		8570	
OLHO D'ÁGUA DO PIAUÍ	220.127	2459	11,17
PALMEIRAIS	1360.307	14539	10,69
PASSAGEM FRANCA DO PIAUÍ	849.601	4313	5,08
PAU D'ARCO DO PIAUÍ	426.628	4045	9,48
REGENERAÇÃO	1257.157	17978	14,30
SANTO ANTÔNIO DOS MILAGRES	33.152	2161	65,18
SÃO GONÇALO DO PIAUÍ	147.592	5015	33,98
SÃO PEDRO DO PIAUÍ	525.723	14291	27,18
TERESINA	1755.698	864845	492,59
UNIÃO	1173.447	44485	37,91
ÁGUA BRANCA	97.039	17411	179,42

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2019

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI
-------------------------------------	-----

Endereço	RUA SAO PAULO 150 SAO JUDAS TADEU		
E-mail	so-corrinha22@outlook.com		
Telefone	8699391826		
Nome do Presidente	MARIA DO SOCORRO SILVA COSTA		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	3	
	Governo	4	
	Trabalhadores	3	
	Prestadores	1	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Ano de referência: 201806

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de entrega do Relatório

25/01/2019



2º RDQA

Data de entrega do Relatório

25/01/2019



3º RDQA

Data de entrega do Relatório

29/09/2020



• Considerações

União é um município brasileiro da região norte do estado do Piauí. Localiza-se a uma latitude 04°35'09" sul e a uma longitude 42°51'51" oeste, estando a uma altitude de 52 metros. O clima do município é tropical e seu bioma segundo dados do IBGE é o Cerrado e a Caatinga. O seu relevo são morros isolados, como o Morro do Urubu e o Morro do Apache Clube.

De acordo com o censo do IBGE/2010 a população de União é de 43.654mil habitantes, com estimativa para 43.683 mil habitantes para o ano de 2016. Possui uma área de 1.173,447 km².

União teve sua origem em uma fazenda de gado com a denominação de *Fazenda do Estanhado* que foi fundada no início do século XIX, por iniciativa de seu proprietário de nome desconhecido. No local, foi construída uma capela para o exercício espiritual de sua família. A construção da capela fez com que se formasse um núcleo populacional em seus arredores que teve rápido desenvolvimento, decorrente da fertilidade das terras da região.

Diante disso, em 1826 foi proposto, pelo então presidente da província, a criação de uma freguesia no povoado do Estanhado e sua elevação de categoria. No entanto, a proposta foi ignorada, continuando a ser povoado do Estanhado, um simples distrito subordinado à vila de Campo Maior.

Só algum tempo depois, em 27 de agosto de 1853 na administração de Luis Carlos Paiva, vice-presidente interino da província, foi criada uma Paróquia no povoado sob a invocação de Nossa Senhora dos Remédios e pela qual lhe fixamos os componentes limites territoriais. Pouco tempo depois, em 17 de setembro do mesmo ano, o povoado foi elevado à categoria de vila com o nome de União. No dia 23 de outubro de 1854, verificou-se a instalação solene da vila anexada à comarca de Campo Maior.

Para contribuir com o patrimônio da vila, o coronel de ilustre família piauiense, João do Rêgo Monteiro, que viria a ser o futuro Barão de Gurgueia, fez uma doação de extensas áreas de terras margeando o rio Parnaíba, local onde se acha edificada a cidade. No regime Republicano, elevou-se a vila do Estanhado à categoria de cidade através do decreto estadual (28 de dezembro de 1889). A cidade foi oficialmente instalada em 15 de novembro do ano seguinte.

Em 28 de Abril de 1890, foi anexado à comarca de União, através de decreto estadual, o município de Livramento, hoje de José de Freitas, que então era subordinado à comarca de Campo Maior. Três anos mais tarde, em 12 de dezembro de 1893 foi extinta à comarca de Campo Maior onde permaneceu até 12 de junho de 1896.

Em 09 de junho de 1898 foi criado o distrito de Livramento e anexado à comarca de União da qual se desmembrou em 06 de abril de 1931 em face da criação da sua própria comarca, mas em 1937 retornou à jurisdição de União.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde de União-PI apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG) do ano de 201. Este relatório, em conformidade com a Portaria de Consolidação MS nº 1, de 28 de setembro de 2017, é o instrumento de gestão com elaboração anual que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS), apurados com base no conjunto de ações, metas e indicadores, e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários ao Plano Municipal de Saúde (PMS) e às PAS dos anos seguintes. Os instrumentos para o planejamento e a gestão de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) são o PMS, a PAS e os relatórios de gestão, Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) e RAG, alinhados e compatibilizados aos instrumentos de planejamento e orçamento de governo: Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual.

O RAG constitui-se como instrumento de comprovação da aplicação dos recursos repassados do Fundo Nacional de Saúde ao Fundo Municipal de Saúde de União-PI. Também permite a verificação da efetividade e da eficiência alcançadas na atenção integral à saúde, subsidia as atividades de controle e auditoria e funciona como um importante instrumento de controle social e de referência para a participação social na área da saúde. Dessa maneira, por meio deste instrumento, é possível monitorar e avaliar as ações executadas pela Secretaria Municipal de Saúde de União-PI, acompanhar os indicadores e políticas de saúde em execução, bem como os resultados efetivamente alcançados.

Nessa perspectiva, este relatório contém a estrutura preconizada no artigo 36 da Lei Complementar Federal nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que estabelece que o gestor do SUS, em cada ente da federação, deve elaborar o Relatório referente ao ano anterior. Possui estrutura similar à do RDQA e ambos apresentam os resultados segundo os eixos e temáticas do PMS 2018-2021. Em conformidade com a Portaria MS nº 750, de 29 de abril de 2019, a elaboração do RAG é realizada por meio do Sistema DigiSUS Gestor - Módulo de Planejamento (DGMP) e diversas tabelas apresentadas neste Relatório são extraídas diretamente pelo DGMP.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2018

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1872	1789	3661
5 a 9 anos	1856	1758	3614
10 a 14 anos	2032	1887	3919
15 a 19 anos	2218	2009	4227
20 a 29 anos	3806	3819	7625
30 a 39 anos	3344	3402	6746
40 a 49 anos	2534	2557	5091
50 a 59 anos	1889	2057	3946
60 a 69 anos	1321	1613	2934
70 a 79 anos	819	950	1769
80 anos e mais	364	500	864
Total	22055	22341	44396

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 28/09/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2014	2015	2016	2017	2018
União	672	758	634	703	769

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 28/09/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	642	561	447	308	220
II. Neoplasias (tumores)	105	78	83	88	105
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	27	28	22	22	18
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	131	82	85	54	48
V. Transtornos mentais e comportamentais	12	9	14	7	6
VI. Doenças do sistema nervoso	60	72	63	55	39
VII. Doenças do olho e anexos	14	-	2	7	9
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	2	3	2	5
IX. Doenças do aparelho circulatório	210	180	263	174	198
X. Doenças do aparelho respiratório	353	342	293	341	329

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
XI. Doenças do aparelho digestivo	214	256	338	284	272
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	24	39	37	69	94
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	58	58	39	57	39
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	145	157	190	170	125
XV. Gravidez parto e puerpério	774	859	725	772	904
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	43	47	37	54	104
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	11	18	11	12	13
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	28	18	30	30	60
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	296	421	380	472	459
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	2	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	22	13	16	25	24
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	3169	3242	3078	3003	3071

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 28/09/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	8	6	8	6	9
II. Neoplasias (tumores)	23	19	25	22	34
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	2	-	1	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	22	17	15	18	17
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	3	2	1	4
VI. Doenças do sistema nervoso	7	4	6	1	9
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	49	72	85	59	77
X. Doenças do aparelho respiratório	19	36	23	21	33
XI. Doenças do aparelho digestivo	17	6	8	11	6
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	3	1	1	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	1	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	3	5	2	7
XV. Gravidez parto e puerpério	2	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3	11	3	7	2
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	5	2	5	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	69	46	22	51	25
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	33	32	21	25	30

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	261	266	226	231	255

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 28/09/2020.

- **Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade**

Pelos dados apresentados (2018), a população do município de União-PI se concentra nas faixas etárias de 20 a 29 anos, com tendência à inversão da pirâmide etária. Há um quantitativo expressivo de pessoas com mais de 30 anos e um quantitativo maior de população feminina, sendo a masculina superior apenas nas faixas de 0-4 anos, 5-9 anos, 10-14 anos e 15- 19 anos (valor levemente superior). No ano de 2018, houve um aumento de 63 de nascidos vivos quando comparado ao de 2017.

No que diz respeito às causas de internação segundo Classificação Internacional de Doenças (CID) - 10 (2015-2018), apresentam maior relevância as internações por gravidez, parto e puerpério, seguidas por causas externas, doenças do aparelho circulatório, neoplasias, doenças do aparelho digestivo e doenças do aparelho respiratório. Diante tais dados, observa-se o quanto as causas externas vêm suplantando as demais causas de internação no município, uma vez que, até então, as doenças do aparelho circulatório eram as principais causas de internação, após as internações por gravidez, parto e puerpério. Este quadro reforça a importância das políticas intersectoriais, que promovam o maior engajamento social.

Por fim, em relação à mortalidade proporcional segundo CID-10 (2014-2018), as doenças do aparelho circulatório e respiratório, assim como as neoplasias correspondem as principais causas de mortes no período, conforme tabela apresentada

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área.

Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 29/09/2020.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Não há informações cadastradas para o período

Data da consulta: 29/09/2020.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

DADOS DA PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DO SUS

4.1 ATENÇÃO BÁSICA

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS. Em decorrência disso, informamos que o quadro Produção da Atenção Básica dos Relatórios RDQ e RAG gerado via SISAB foi permanecerá indisponível até a correção pela referida área.

Dessa maneira, os gestores informaram os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais, informadas pelos diretores das respectivas coordenações.

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS CONSOLIDADOS

PERÍODO DE 01/01/2018 A 31/12/2018

PROCEDIMENTO	01/2018	02/2018	03/2018	04/2018	05/2018	06/2018	07/2018	08/2018	09/2018	10/2018	11/2018	12/2018
Aferição de P.A	4.047	4.066	3.107	3.763	3.316	4.129	3.572	3.973	3.617	3.096	3.077	2.410
Aferição de TC°	161	148	90	229	114	176	102	193	116	106	94	96
Coleta de material p/exame lab.	19	0	5	12	14	3	6	9	0	3	43	0
Curativo Simples	886	873	641	792	800	858	771	718	644	648	644	518
Glicemia capilar	851	949	720	748	678	739	581	818	635	557	656	550
Medição de altura	3.233	3.018	2.520	2.683	2.433	3.296	2.520	2.870	2.554	2.294	2.274	1.728
Medição de peso	3.988	3.724	3.111	3.240	2.889	3.759	2.926	3.210	2.789	2.608	2.387	2.171

RELATÓRIO DE VISITA DOMICILIAR E TERRITORIAL

PERÍODO DE 01/01/2018 A 31/12/2018

01/2018	02/2018	03/2018	04/2018	05/2018	06/2018	07/2018	08/2018	09/2018	10/2018	11/2018	12/2018
9.950	9.012	8.272	4.291	4.026	7.230	7.468	6.372	7.288	7.447	6.043	4.291

TOTAL: 81.690

RELATÓRIO DE ATENDIMENTO INDIVIDUAL PROBLEMAS / CONDIÇÕES AVALIADAS

PERÍODO DE 01/01/2018 A 31/12/2018

CONDIÇÕES	MÉDICO	ENFERMEIRO
Asma	170	42
Desnutrição	46	43
Diabetes	2.158	594
Dpoc	27	11
Hipertensão arterial	8.593	2.426
Obesidade	434	248
Pré-natal	2.124	2.495
Puericultura	3.477	3.350
Puerpério(até 42 dias)	152	190
Reabilitação	1.639	293
Saúde mental	2.341	400
Saúde sexual e reprodutiva	6.147	2.605

RELATÓRIO DE ATENDIMENTO INDIVIDUAL

PERÍODO DE 01/01/2018 A 31/12/2018

	01/2018	02/2018	03/2018	04/2018	05/2018	06/2018	07/2018	08/2018	09/2018	10/2018	11/2018	12/2018
ENFERMEIRO	1.719	1.174	1.096	722	734	1.042	952	912	1.020	1.045	1.126	620
MÉDICO	2.399	2.092	2.525	2.395	2.703	2.335	2.465	3.282	2.964	2.776	2.725	1.717

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS INDIVIDUALIZADOS DO

AUXILIAR OU TÉCNICO DE ENFERMAGEM

PERÍODO DE 01/01/2018 A 31/12/2018

01/2018	02/2018	03/2018	04/2018	05/2018	06/2018	07/2018	08/2018	09/2018	10/2018	11/2018	12/2018
616	499	747	464	418	276	470	509	520	359	283	227

RELATÓRIO DE ATIVIDADE COLETIVA

PERÍODO DE 01/01/2018 A 31/12/2018

01/2018	02/2018	03/2018	04/2018	05/2018	06/2018	07/2018	08/2018	09/2018	10/2018	11/2018	12/2018
153	112	110	97	101	131	108	109	120	146	79	32

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO TABAGISMO

PERÍODO DE 01/01/2018 A 31/12/2018

01/2018	02/2018	03/2018	04/2018	05/2018	06/2018	07/2018	08/2018	09/2018	10/2018	11/2018	12/2018
35	36	26	21	13	30	31	38	42	22	23	10

4.2 PRODUÇÃO DA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
HOSPITAL MUNICIPAL DE UNIÃO

PROCEDIMENTOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
PARTO	28	19	17	29	29	17	20	22	24	29	28	27
TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE)	9	10	13	25	28	25	26	20	15	14	18	22
TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DO APARELHO URINÁRIO	11	7	4	6	2	2	4	3	5	2	4	6
TRATAMENTO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL - AVC (ISQUEMICO OU HEMORRAGICO AGUDO)	4	5	2	5	7	3	4	5	7	4	3	5
TRATAMENTO DE ESTAFILOCOCCIAS	5	7	17	9	10	12	2	4	4	5	7	5
TRATAMENTO DE DOENÇAS INFECCIOSAS E INTESTINAIS	10	5	15	17	14	10	12	11	8	6	5	8
DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA MEDICA/PEDIATRICA	2	5	3	2	8	8	6	4	10	9	3	4
TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS	2	4	6	7	3	5	4	0	4	1	3	2
TRATAMENTO DE DOENÇAS DO ESOFAGO ESTOMAGO E DUODENO	5	1	1	1	5	3	2	2	7	1	0	2
TRATAMENTO DE DOENÇAS DO FIGADO	1	1	0	1	0	1	0	0	1	0	0	2
TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO	11	7	7	5	7	8	4	6	7	5	2	2
TRATAMENTO DA PIELONEFRITE	3	1	1	2	1	1	1	1	2	0	1	2
TRATAMENTO DE DOENÇAS INFLAMATORIAS DO ORGAO PELVICOS FEMININOS	1	1	0	3	0	1	1	2	0	1	2	0
TRATAMENTO DE ANEMIAS NUTRICIONAIS	2	0	1	1	2	3	1	0	2	1	0	1
TRATAMENTO DE DISTURBIOS METABOLICOS	1	1	0	2	0	1	0	1	0	0	0	1
TRATAMENTO DE CRISE HIPERTENSIVA	0	1	5	2	1	2	2	1	3	1	1	1
TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA CARDIACA	1	1	7	2	5	2	2	1	1	3	0	1
TRATAMENTO DE OUTRAS AFECÇÕES DA PELE E DO TECIDO SUBCUTANEO	2	0	0	2	3	1	2	1	0	3	1	0
TRATAMENTO DAS POLIARTROPATIAS INFLAMATORIAS	2	1	1	1	2	2	2	1	0	2	1	1
TRATAMENTO DE COMPLICAÇÕES RELACIONADAS PREDOMINANTEMENTE AO PUERPERIO	2	1	1	1	1	0	0	0	0	1	0	1
TRATAMENTO INTERORRENCIA NA GRAVIDEZ	2	4	6	2	4	5	8	4	6	5	3	0

TRATAMENTO DAS DOENÇAS CRONICAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES	6	4	7	3	2	5	6	3	5	2	1	1
TRATAMENTO DE DOENÇAS DOS ORGAOS GENITAIS MASCULINOS	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL CRONICA	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS DE LOCALIZACAO ESPECIFICADA / NAO ESPECIFICADA	5	3	2	4	3	3	7	5	3	3	2	3
TRATAMENTO DE QUEIMADURAS CORROSOES E GELADURAS	0	0	2	0	0	1	0	0	0	0	0	1
TOTAL GERAL	117	90	118	132	138	121	116	97	114	99	85	100

SAMU (SEDE UNIÃO)

NATUREZA	QUANTIDADE												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
ACIDENTE DE TRÂNSITO	2	10	4	1			1	1	2	3	2	1	27
ACIDENTE MOTOCICLÍSTICO	2	10	4	10	2	14	8	7	4	9	7	13	90
QUEDA	4	6		3		2	4	5	3	6	2	1	36
ENVENENAMENTO		2									1		3
AGRESSÃO FÍSICA	1		1		2	1	1				1	3	10
AFOGAMENTO													
MAL SÚBITO	1	3		1	3	2	3	2	1	2	4		22
QUEIMADURA												1	1
CHOQUE ELÉTRICO													
URGÊNCIA CLÍNICA	42	36	22	41	12	36	48	31	20	39	37	29	393
URGÊNCIA OBSTÉTRICA	4	5	5	6	7	2	13	14	4	11	10	10	91
URGÊNCIA PSIQUIÁTRICA			1										1
URGÊNCIA PEDIÁTRICA		1			1	3	1		1				7
TRANSFERÊNCIA INT. HOSP	1		1	2	1	1	3	4	5	5	7	7	37
JÁ REMOVIDO	6	7	1	5		8	8	10	5	7	13	5	75
FALSO CHAMADO		3		1		2	1	2					9
ARMA DE FOGO	1				1						1		3
ARMA BRANCA			1					1		1	2		5
MORTE											1	1	2
OUTROS	1			2	3		4	2	4		1		17
TOTAL	65	83	40	72	32	71	95	79	49	83	89	71	829

4.3 PRODUÇÃO DA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)

Nesses 12 (doze) meses de gestão podemos ver os desafios e avanços na execução da Política de Saúde Mental no município de União através de ações que envolvem os usuários, familiares e sociedade em geral. Segue as principais atividades desempenhadas durante o ano de 2018.

CATEGORIA	TOTAL DE ATENDIMENTOS (INDIVIDUAL, GRUPO, VISITAS, ETC.)
Assistente Social	650
Educador Físico	167
Enfermeira	2.708
Psicóloga	1.259
Psiquiatra	3.012
Técnica de Enfermagem	4.362
Terapeuta Ocupacional	369

CONSOLIDADO DAS PRINCIPAIS AÇÕES

QUANTIDADE	DESCRIÇÃO
45	Interconsulta com o psiquiatra em matriciamento
220	Rodas de conversa com entrega de medicamentos em matriciamento
10	Grupos coletivos
11	Grupos de Família
3	Assembleias

60	Grupo Intensivo
08	Processos formativos

4.4 PRODUÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

CASOS CONFIRMADOS POR ANO DE DIAGNÓSTICO DE TUBERCULOSE POR ZONA DE RESIDÊNCIA, EM UNIÃO

DATASUS/MS/2019

CASOS NOVOS DE HANSEÍASE POR ANO DIAGNÓSTICO SEGUNDO MUNICÍPIO PI RESIDÊNCIA ATUAL

UNIÃO-PI	2014	2015	2016	2017	Total
Total	24	25	11	7	67

CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE POR ANO NOTIFICAÇÃO SEGUNDO MUNICÍPIO DE NOTIFICAÇÃO

Município de notificação	2014	2015	2016	2017	Total
União	40	65	1	1	107

CASOS E TAXA DE DETECÇÃO (POR 1.000 NASCIDOS VIVOS) DE GESTANTES COM SÍFILIS POR ANO DE DIAGNÓSTICO. BRASIL, 2013-2018

Sífilis em Gestantes	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Casos	1	5	1	0	6	4
Taxa de detecção	1,5	7,4	1,3	0	7,9	-

Percebe-se com base nestes dados que, o Pré-natal não está completamente eficiente, uma vez que o município possui 100% de cobertura Estratégia Saúde da Família, e conseqüentemente 100% de cobertura pré-natal, sem contar a significativa número de gestantes oriundas do estado vizinho, Maranhão. Baseado nesta afirmação e análise dessas investigações, o resultado dos exames Pré-natais se realizados no 2º e 3º trimestre da gestação, não constam no preenchimento das investigações, o que dificulta a detecção da causa básica do óbito, mas que sugere as seguintes possibilidades: Anemia na Gestante, Afecção Ginecológica e Infecção Urinária. As taxas de hemoglobina, Hematócrito e Sumário de Urina, assim como também o resultado do Exame Papanicolau não consta registrados nas investigações.

Também é importante ressaltar a reimplantação do Comitê Municipal de Óbito Fetal, Infantil e Materno. O mesmo é formado por representantes das áreas técnicas da Secretaria Municipal de Saúde, bem como pelos profissionais que prestam assistência pré-natal na ESF e tem como objetivos discutir e aperfeiçoar o processo de trabalho dos profissionais envolvidos na organização dos serviços de saúde afim de prevenir novas ocorrências de óbitos.

Percebe-se ainda que a mortalidade neonatal tem sido vinculada a causas previsíveis e relacionadas ao cesso e utilização dos serviços de saúde, além da qualidade da assistência pré-natal, ao parto, puerpério e recém-nascido.

RESULTADOS DOS IMUNOBIOLOGICOS DO CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO PARA CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS EM COBERTURA VACINAL

IMUNOBIOLOGICO	2017	2018
PENTAVALENTE	91,52	88,68
PNEUMOCÓCICA	95,24	101,57
POLIOMELITE	90,63	80,19
TRÍPLICE VIRAL	96,43	76,26

FONTE: SESAPI/2019

COBERTURA DAS IMUNIZAÇÕES NO PIAUÍ DO MUNICÍPIO DE UNIÃO NOS ANOS 2017 E 2018

Imuno	2017	2018	Total
BCG	50,3	100,94	74,92
Hepatite B em crianças até 30 dias	44,35	98,74	70,8
Rotavírus Humano	85,86	92,77	89,22
Meningococo C	94,05	90,09	92,13
Hepatite B	101,34	94,03	97,78
Penta	92,11	89,47	90,83
Pneumocócica	95,24	101,73	98,39
Poliomielite	91,07	80,82	86,09
Febre Amarela	74,55	72,33	73,47
Hepatite A	81,99	68,4	75,38
Pneumocócica(1º ref)	82,59	77,67	80,2
Meningococo C (1º ref)	91,67	71,07	81,65
Poliomielite(1º ref)	85,71	29,4	58,33
Tríplice Viral D1	96,73	77,67	87,46
Tríplice Viral D2	23,96	30,97	27,37
Tetra Viral(SRC+VZ)	14,88	0,79	8,03

DTP	92,11	89,47	90,83
DTP REF (4 e 6 anos)	4,25	1,03	2,64
Tríplice Bacteriana(DTP)(1º ref)	81,1	60,53	71,1
Dupla adulto e tríplice acelular gestante	26,04	86,79	55,58
dTpa gestante	20,09	86,01	52,14
Total	71,53	72,65	72,08

Fonte: DATASUS/MS/2019

O serviço de imunização deste município funciona em 16 salas de vacinas, instaladas nas 16 unidades de saúde do município organizadas e supervisionadas conforme preconizado pelo Ministério da Saúde. Nestas unidades são realizadas todas as vacinas de rotina segundo o Programa Nacional de Imunização (PNI), sendo também realizadas anualmente 04 (quatro) campanhas de vacinação (01 contra influenza, 02 etapas de campanha contra poliomielite e vacinação anti-rábica; entre outras determinadas pelo Ministério da Saúde. Cabe salientar que no ano de 2018 houve desabastecimento de alguns imunobiológicos do estado, prejudicando assim o aumento da cobertura vacinal e o batimento da metas necessárias.

AÇÕES DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL DO ANO DE 2018

PROGRAMAS	SITUAÇÃO
1º AO 6º CICLO	Realizado
PEÇS	Realizado
LIRA 1º AO 3º CICLO	Realizado
CAMPANHA ANTIRRÁBICA	Realizado
SISÁGUA	Realizado
TESTE RÁPIDO DE CALAZAR	Realizado

AÇÕES	2018
Cadastro de Estabelecimentos	27
Inspeção de Estabelecimentos Sujeitos à Vigilância Sanitária	42
Autorização para Liberação de Alvará de Funcionamento	169
Emissão de Licença Sanitária	82
Recebimento de denúncias	47
Atendimento de denúncias (Inspeção)	30
Cadastro de Estabelecimentos de Serviços de Alimentação	14
Inspeção Estabelecimentos de Serviços de Alimentação	04
Campanhas de Vacinação Antirrábica	01 (12140 animais vacinados)

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	1	0	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	1	0	14	15
HOSPITAL GERAL	0	1	0	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	1	0	1
POSTO DE SAUDE	0	0	5	5
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1	2	0	3
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	5	5
Total	2	5	26	33

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 28/09/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL	25	3	2	30
MUNICIPIO	0	1	0	1
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	0	1	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	1	0	0	1
Total	26	5	2	33

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 28/09/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

O município de União possui 2 Estabelecimentos de Gestão Dupla, 5 de Gestão Estadual e 26 de Gestão Municipal, onde mais de 50% dos Estabelecimentos são constituídos por Unidade Básicas de Saúde.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2018

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	3	0	9	46	95
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	2	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	1	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	11	3	26	29	4
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Bolsistas (07)	0	0	0	22	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	2.088	2.038	2.071	2.146	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	182	636	822	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Durante o ano de 2018, haviam: 19 médicos à serviço da SMS de União, sendo (3 em regime estatutário, 2 bolsistas e 11 avindos de contratos temporários e cargos em comissão); 99 ACS; 3 enfermeiros; 35 profissionais de ensino superior e 75 profissionais de nível médio, porém cabe ressaltar que alguns desses postos eram exercidos por indivíduos com cargos em comissão, enquanto o chamamento do Seletivo Público não era disponibilizado.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde;

OBJETIVO Nº 1.1 - Qualificação e ampliação dos serviços de saúde para a população com equidade e atenção às suas especificidades

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar a cobertura do atendimento à saúde integral do homem de 20 a 59 anos para 100%	Percentual de morbimortalidade de doenças específicas do homem de 20 a 59 anos	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Implementar a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente	Ações de saúde à criança e ao adolescente	Número	1	Número	1	4	Número	100,00
3. Garantir ao idoso à assistência à saúde nos diversos níveis de assistência do SUS	Idosos com garantia à integralidade	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Prevenir, promover, proteger e recuperar a saúde do idoso mediante programas e medidas profiláticas no âmbito da Atenção Primária e Hospitalar	Quantidade de ações de prevenção e tratamento de agravos relacionados aos idosos	Número	1	Número	3	10	Número	100,00

OBJETIVO Nº 1.2 - Implementação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Atendimento de mulheres no serviço de saúde e planejamento familiar	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção	21	Proporção	19,6	21,00	Proporção	90,00
2. Garantir as gestantes do município a realização de pelo menos 6 consultas de pré-natal	60% de recém-nascidos de mães com no mínimo 6 consultas de pré-natal	Percentual	60	Percentual	60	60,00	Percentual	100,00
3. Implementar a Rede Cegonha	Implementar a Rede Cegonha	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

OBJETIVO Nº 1.3 - Detectar entre os óbitos de mulheres em idade fértil os que são considerados óbitos maternos para subsidiar planejamento

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar 100% de investigação de óbitos de mulheres em idade fértil	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Percentual	100	Percentual	25	100,00	Percentual	25,00

OBJETIVO Nº 1.4 - Garantir a qualidade das informações nas causas de mortalidade, pela aferição da participação proporcional de óbitos com causas definidas no total de óbitos fatais não notificados

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Registrar 95% da proporção de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Percentual	95	Percentual	84,4	95,00	Percentual	80,00

OBJETIVO Nº 1.5 - Avaliar o acesso e a qualidade da assistência pré-natal e ao parto, para que uma boa assistência aumente o número de partos normais

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar para 65% a proporção de parto normal no SUS	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Proporção	65	Proporção	58,8	65,00	Proporção	81,10
2. Vincular mulheres ao local de ocorrência do parto, durante o acompanhamento pré-natal, de acordo com o desenho Regional da Rede Cegonha	Mulheres vinculadas à maternidade do HMU	Número	10	Número	10	100	Número	100,00

OBJETIVO Nº 1.6 - Monitorar a tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reduzir para 21,3% a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção	21,3	Proporção	19,6	21,30	Proporção	92,00

OBJETIVO Nº 1.7 - Monitorar a assistência pré-natal, atendimento ao parto e nascimento e a qualidade da atenção hospitalar ofertada à crianças menores de 1 ano

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reduzir o número de óbitos infantis	Taxa de mortalidade infantil	Número	10	Número	4	4	Número	100,00
2. Teste rápido de sífilis em todas as gestantes usuárias do SUS	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	8	Número	8	20	Número	100,00
3. Ampliar a cobertura da assistência as pacientes que tem sífilis	Cobertura de atendimento das mulheres com sífilis	Percentual	80	Percentual	80	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.8 - Avaliar o acesso e qualidade da assistência ao pré-natal e ao parto

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reduzir a zero o número de óbitos maternos	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	0	Número	0	0	Número	0

OBJETIVO Nº 1.9 - Promover a saúde do trânsito

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Redução do número de acidentes motociclísticos	Número de acidentes motociclísticos	Número	30	Número	29	100	Número	100,00
2. Uso consciente do capacete e materiais de proteção	Percentual da população que utiliza o capacete ao transitar de motocicleta	Percentual	20	Percentual	20	60,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 2 - Manter e ampliar a oferta de serviços e ações de modo a atender as necessidades de saúde, respeitando os princípios da integralidade, humanização e justiça social e as diversidades ambientais, sociais e sanitárias das regiões, buscando reduzir as mortes evitáveis e melhorando as condições de vida das pessoas

OBJETIVO Nº 2.1 - Garantir o acesso dos usuários aos serviços de saúde na implantação e implementação de novos serviços, na ampliação dos serviços.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reformar UBS - Unidades Básicas de Saúde	Número de UBS reformadas	Número	1	Número	0	3	Número	0
2. Ampliar Unidades Básicas de Saúde	Número de UBS Ampliadas	Número	0	Número	0	3	Número	0
3. Concluir a construção da UBS Gameleira	Número de UBS construídas	Número	0	Número	0	1	Número	0
4. Implantar práticas integrativas e complementares em saúde no NASF	Número de práticas integrativas implementadas no SUS	Número	2	Número	2	2	Número	100,00
5. Ampliar em 50 % o número de atendimentos na ESF	Aumento em 50% do número de pessoas atendidas na ESF	Percentual	25	Percentual	50	50,00	Percentual	100,00
6. Realizar em caráter permanente ações de promoção e proteção da saúde nas UBS	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
7. Estruturar e equipar todas as Unidades Básicas de Saúde	Unidades Básicas de Saúde equipadas	Número	1	Número	1	16	Número	10,00
8. Reforma da sede da Secretaria da Saúde	Secretaria de Saúde reformada	Número	1	Número	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 3 - Manter e ampliar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção primária, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 3.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso à Atenção primária especializada

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir 100% do acesso à consultas e exames especializados através da revisão de Programação Pactuada Integrada-PP1	Percentual do acesso de consultas e exames especializados garantido	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 3.2 - Fortalecimento de mecanismos de programação e regulação nas redes de atenção à saúde do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Melhorar a atenção à saúde da população implementando a classificação de risco nas 16 UBS	Número de UBS com classificação de risco implantadas	Número	0	Número	8	16	Número	50,00

OBJETIVO Nº 3.3 - Assegurar o deslocamento dos trabalhadores da saúde para realização de atividades nas localidades do município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Locar veículos para dar suporte as ações de saúde	Número de veículos locados	Número	2	Número	2	2	Número	100,00
2. Aquisição de 4 veículos	Número de veículos adquiridos	Número	1	Número	1	4	Número	25,00
3. Manutenção de 100% da frota da SMS	Percentual de manutenções de veículos realizadas	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 3.4 - Assegurar o deslocamento de usuários para tratamento fora domicílio

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir 100% de manutenção de um micro-ônibus para transporte de usuários para tratamento fora do domicílio	Percentual de manutenção de transporte realizada	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 3.5 - Assegurar o funcionamento dos serviços de saúde com suficiência de equipamentos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aquisição de equipamentos para os serviços de saúde	Número de equipamentos adquiridos para os serviços	Número	30	Número	30	120	Número	40,00
2. Realizar a manutenção dos equipamentos para os serviços de saúde	Equipamentos com manutenção programada	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 3.6 - Garantir o acesso a exames preventivos para câncer do colo do útero na população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar, no mínimo, a razão de 0,40 de exames citopatológicos do colo de útero	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	.4	Razão	.1	0,64	Razão	0

OBJETIVO Nº 3.7 - Medir o acesso e a realização dos exames de rastreamento de câncer de mama pelas mulheres de 50 a 69 anos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Alcançar, no mínimo, a razão de 0,2 de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	.1	Razão	.08	0,50	Razão	0

OBJETIVO Nº 3.8 - Favorecer a capacidade resolutiva e os processos de territorialização e regionalização em saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Alcançar 100 % de cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Primária	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	.4	100,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 3.9 - Melhorar a qualidade de vida das famílias beneficiárias do PBF monitorando-as e contribuindo para a sua inclusão social

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar para 85% de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde Bucal na Atenção Básica	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 3.10 - Integrar a Atenção Primária no cuidado em saúde mental e políticas sobre o uso de álcool e outras drogas

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar 100 % das ações de matriciamento sistemático por CAPS em conjunto com a APS.	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Percentual	70	Percentual	100	100,00	Percentual	0
2. Criação do CEMDROGAS- Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas de União	Criação do CEMDROGAS	Número	0	Número	0	1	Número	0
3. Elaboração e operacionalização do Plano Municipal de Políticas sobre Droga-UNIÃO SEM DROGAS	Elaborado o Plano Municipal	Número	0	Número	1	1	Número	0
4. Disponibilizar medicações psicotrópicas para a atenção primária retomando o atendimento de saúde mental à ESF	Demanda de Saúde Mental atendida nos postos com suficiência de medicações	Percentual	60	Percentual	100	100,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 3.11 - Reformar o Hospital Municipal de União

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reabertura do Centro Cirúrgico do HMU em parceria com a SESAPI	Centro Cirúrgico eletivo pleno	Número	1	Número	0	1	Número	0
2. Inauguração da nova urgência e emergência	Urgência/Emergência estruturada e inaugurada	Número	1	Número	0	1	Número	0
3. Implantar sistema de plantão do bioquímico	Manter laboratório dentro do HMU em regime de plantão	Número	1	Número	0	1	Número	0
4. Aumentar o número de leitos no Hospital	Ampliação do número de leitos	Número	2	Número	0	50	Número	0
5. Implantar o Centro Obstétrico de Parto Normal no HMU	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Percentual	50	Percentual	58.8	60,00	Percentual	0
6. Fortalecer o sistema de classificação de risco no atendimento hospitalar através da classificação de todos os pacientes admitidos	Atendimentos realizados mediante classificação de risco	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	0
7. Garantir leitos de saúde mental no Hospital Municipal de União	Número de leitos garantidos à saúde mental	Número	5	Número	5	5	Número	0
8. Realizar reformas dos setores de internação e obstetrícia do HMU	Reforma da internação e obstetrícia	Número	2	Número	0	2	Número	0

OBJETIVO Nº 3.12 - Implementação da Rede de Atenção de Urgência e Emergência

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manutenção do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	SAMU mantido e em pleno funcionamento	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	0
2. Projeto nas escolas do município com alunos e professores com simulação de manobras realizadas nos atendimentos do SAMU	Projeto realizado semestralmente nas escolas	Número	2	Número	2	8	Número	0
3. Projeto com crianças no domicílio de quando e como solicitar o atendimento 192, a importância do não trote	Número de crianças assistidas através da educação em saúde na visita domiciliar	Número	50	Número	50	200	Número	0

OBJETIVO Nº 3.13 - Ampliar o acesso a atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter o atendimento em transportes de casos eletivos com eficiência e segurança	Transporte realizado com segurança e programado em 100% dos casos	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	0
2. Aquisição de van para transporte eletivo	Van adquirida	Número	1	Número	1	1	Número	0
3. Usuários e profissionais em ambiente adequado para o atendimento	Manutenção do CAPS		100	0	100	100,00	Percentual	0
4. Aquisição de veículo próprio para o CAPS	Número de visitas domiciliares realizadas pela equipe CAPS	Número	1	Número	1	1	Número	0
5. Criação de programas de inserção dos usuários do CAPS no mercado de trabalho	Número de oficinas orientadas para a reinserção ao mercado de trabalho	Número	2	Número	6	10	Número	0
6. Ampliação da equipe do CAPS	Aquisição de novos profissionais mediante termos legais	Número	1	Número	1	3	Número	0
7. Manutenção da Residência Terapêutica	Residência Terapêutica mantida e conservada	Número	1	Número	100	1	Número	0

OBJETIVO Nº 3.14 - Centro de Fisioterapia

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manutenção do Centro de Fisioterapia	Centro de Fisioterapia Mantido e Conservado	Número	100	Número	100	100,00	Percentual	0
2. Ampliar os recursos materiais, equipamentos e otimizar o serviço de fisioterapia	Materiais adquiridos	Número	2	Número	4	10	Número	0

OBJETIVO Nº 3.15 - Assistência laboratorial de qualidade

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Renovar o material e equipamento de laboratório	Equipamentos adquiridos		0	0	0	10	Número	0

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecer e garantir o caráter deliberativo do Conselho Municipal de saúde, ampliando os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã

OBJETIVO Nº 4.1 - Fortalecimento da participação social nos processos de trabalho e gestão do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir a ampla divulgação das atividades e calendário mensal do Conselho Municipal de Saúde e demais conselhos vinculados à SMS	Eficácia dos instrumentos de divulgação: rádio, instagram e unidades de saúde com o aumento do controle social	Número	50	Número	50	80,00	Percentual	0
2. Inserir o representante do Conselho Municipal na Plataforma DIGISUS	Número de Representantes do Conselho no DIGISUS	Número	1	Número	1	1	Número	0
3. Monitorar a cada 6 meses o processo de execução das propostas realizadas na Conferência Municipal de Saúde e demais conselhos vinculados à SMS	Número de monitoramentos na execução de propostas	Número	2	Número	2	8	Número	0
4. Instalar a ouvidoria municipal do SUS	Ouvidoria implantada	Número	1	Número	1	1	Número	0
5. Assegurar estrutura física, recursos humanos e financiamento adequado para o funcionamento do conselho municipal de saúde e dos demais conselhos vinculados à SMS	Conselho Municipal de Saúde e demais conselhos em funcionamento		80	0	80	100,00	Percentual	0

DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecer a articulação entre os espaços de participação social em todas as políticas públicas, com vistas ao desenvolvimento de ações intersetoriais.

OBJETIVO Nº 5.1 - Promoção da integração e sustentabilidade das políticas públicas sociais

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Incentivar e participar da integração de ações entre as demais políticas sociais do município	Número de ações integradas realizadas	Número	2	Número	2	12	Número	0
2. Participar de premiações e reconhecimento de práticas de saúde, de gestão em saúde e demais políticas sociais integradas	Número de premiações e reconhecimentos alcançados	Número	1	Número	1	3	Número	0

DIRETRIZ Nº 6 - Fortalecer o papel do município na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho. Tudo isso considerando as metas de superação das demandas do mundo do trabalho na área da saúde estabelecidas pela Década de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, iniciada em 2013.

OBJETIVO Nº 6.1 - Aplicar recursos para valorizar e qualificar o trabalhador da saúde para o SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar ginástica laboral e atividades lúdicas semanais na tentativa de reduzir o estresse dos trabalhadores em saúde	Número de atividades realizadas	Número	1	Número	3	40	Número	0
2. Implementar a política de saúde do trabalhador e da trabalhadora no âmbito do sistema único de saúde do município através da contratação de médico do trabalho	Número de médicos do trabalho	Número	1	Número	0	1	Número	0
3. Implantar o Núcleo de Gestão do Trabalho na Educação Permanente para garantir a qualificação de todos os profissionais de saúde	Núcleo de Gestão do Trabalho na Educação Permanente implantado	Número	1	Número	0	1	Número	0
4. Implantar o Núcleo de Eventos e Campanhas para garantir a comunicação e a ação integrada de todos os profissionais da saúde	Núcleo de Eventos e Campanhas implementado	Número	1	Número	0	1	Número	0
5. Implantar o Núcleo de Desempenho e Qualidade em Saúde para garantir a qualificação das ações e dos resultados qualitativos e quantitativos dos profissionais de saúde	Núcleo de Desempenho e Qualidade em Saúde implementado	Número	1	Número	0	1	Número	0
6. Contratação de recursos humanos conforme legislação	Número de pessoas contratadas mediante legislação	Número	1	Número	0	10	Número	0

DIRETRIZ Nº 7 - Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos

OBJETIVO Nº 7.1 - Fortalecimento da capacidade resolutiva dos serviços locais de saúde e ampliação das fontes de financiamento.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir o investimento mínimo de 15% da receita	Investimento mínimo de 15 % da receita anual	Percentual	15	Percentual	15	15,00	Percentual	0
2. Assegurar a estabilidade econômica e a captação de recursos através de novas fontes de financiamento	Novas fontes de financiamento	Número	1	Número	3	8	Número	100,00
3. Priorizar o investimento e custeio na atenção primária	Valor usado no investimento e custeio da Atenção Primária	Moeda	3357000	Moeda	3357000	13.428.000,00	Moeda	0
4. Captar recursos financeiros na área de investimento para construção, reforma e ampliação de Unidades Básicas de Saúde, bem como aquisição de equipamentos.	Valor do recurso captado por emendas ou programas	Moeda	200000	Moeda	200000	800.000,00	Moeda	0
5. Destinar 15% de tributos municipais (IPTU, IPVA, dentre outros) para financiamento do SUS municipal	Percentual de tributos municipais destinados para financiamento do SUS municipal	Percentual	15	Percentual	15	15,00	Percentual	0

DIRETRIZ Nº 8 - Aprimorar a atuação da Secretaria municipal de Saúde como gestor municipal do SUS, especialmente por meio da formulação de políticas, do apoio do poder público, da qualificação dos investimentos, da indução dos resultados, da modernização administrativa e tecnológica, da qualificação e transparência da informação

OBJETIVO Nº 8.1 - Qualificação e ampliação da capacidade de gestão e modernização com foco em resultados e transparência

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Informatizar as UBS do município	Número de UBS informatizadas	Número	1	Número	1	16	Número	0
2. Implantar o prontuário eletrônico nas UBS	Número de UBS com prontuário eletrônico	Número	1	Número	0	16	Número	0
3. Criar e implantar protocolos para melhorar a assistência na Atenção Primária à Saúde	Número de protocolos implantados	Número	1	Número	1	3	Número	0
4. Implantar Ouvidoria na Secretaria Municipal de Saúde	Desenvolver ações que visam à modernização gerencial e administrativa de pessoas.		1	0	1	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 9 - Qualificar a produção do cuidado, com a participação ativa do usuário e o protagonismo dos trabalhadores e trabalhadoras

OBJETIVO Nº 9.1 - Promover o autocuidado dos usuários com ações de prevenção de incapacidades e promoção da saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implementar ações de atenção integral à saúde de pessoas com diabetes mellitus, hipertensão e outras doenças	Ações realizadas pelas equipes de saúde da família registradas na ficha do E-SUS	Número	5	Número	5	20	Número	0

DIRETRIZ Nº 10 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

OBJETIVO Nº 10.1 - Contribuir para o monitoramento da mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reduzir em 30, anualmente o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	30	Número	30	30	Número	0

OBJETIVO Nº 10.2 - Garantir a cobertura vacinal para menores de dois anos aumentando a proporção de vacinas selecionadas do CNV

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Elevar para, no mínimo, 90% o percentual de cobertura vacinal em crianças menores de dois anos das vacinas selecionadas do CNV	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Proporção	90	Proporção	90	90,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 10.3 - Avaliar e monitorar a capacidade de resolução das investigações de casos registrados e a atualização do Sinan

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Alcançar 60% dos casos de doenças de notificação compulsória imediata e imediata encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção	60	Proporção	0	60,00	Percentual	0
2. Incentivar profissionais quanto à importância da notificação	Valor executado no investimento de qualificação .		100	0	100	100,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 10.4 - Contribuir para a redução dos focos de contágio da doença contribuindo para prevenção das incapacidades físicas

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir 90% de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção	90	Proporção	66,7	90,00	Percentual	0
2. Garantir 90% de cura dos casos novos de tuberculose diagnosticados nos anos das coortes	Proporção de cura dos casos novos de tuberculose	Número	90	Número	90	90,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 10.5 - Manter em zero a transmissão de malária, permitindo a avaliação das ações de vigilância epidemiológica e controle da doença.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reduzir para zero o número de casos autóctones de malária	Número de Casos Autóctones de Malária	Número	0	Número	0	0	Número	0

OBJETIVO Nº 10.6 - Medir e monitorar os novos casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reduzir para 01, anualmente, o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	1	Número	8	1	Número	0

OBJETIVO Nº 10.7 - Medir o risco de ocorrência de casos novos de aids em menores de 5 anos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reduzir para zero o número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	2	Número	0	0	Número	0

OBJETIVO Nº 10.8 - Avaliar a proporção de amostras de água analisadas conforme determinado pela Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada	
1. Aumentar para 90% a proporção de análises realizadas em amostras de água	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez		Proporção	90	Proporção	19.78	90,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 10.9 - Avaliar o nível de implementação das ações de vigilância sanitária colaborando para uma coordenação mais efetiva do município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar 6 ações de vigilância epidemiológica	Nº de conferencias de saúde realizada no período.		6	0	0	6	Número	0

OBJETIVO Nº 10.10 - Identificar o conjunto de imóveis localizados em áreas infestadas pelo vetor e o quantitativo que realmente foi visitado pelos agentes de controle de endemias, em cada ciclo.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada	
1. Realizar no mínimo, 05 ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Percentual de receitas de recurso próprio aplicada em saúde conforme a EC 29/2000.			5	0	3	5	Número	0

OBJETIVO Nº 10.11 - Identificar as ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho, possibilitando a definição de ações forma mais adequada.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada	
1. Aumentar para 95% a proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.		Percentual	95	Percentual	0	95,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 10.12 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das Ações de vigilância, promoção e proteção.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada	
1. Reduzir em no mínimo 30%, as mortes por causas externas	Taxa de mortalidade por causas externas		Percentual	30	Percentual	0	30,00	Percentual	0
2. Manter a implementação dos 4 testes rápidos (HIV, Hepatite, Sífilis)	Manter os 3 testes em quantidades nas UBS		Número	4	Número	4	3	Número	100,00

OBJETIVO Nº 10.13 - Fortalecer a integralidade do cuidado nas ações de Vigilância em Saúde no município, com ênfase na Vigilância Ambiental.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reduzir em 60% novos casos de doenças endêmicas (calazar, dengue e chikungunya)	Ouvidoria implementada		60	0	0	60,00	Percentual	0
2. Monitorar ações de vigilância em saúde no controle de vetores de Doença de Chagas	Ações de vigilância em saúde no controle de Vetores de Doença de Chagas	Número	1	Número	1	4	Número	100,00
3. Eliminar a raiva humana transmitida pelo cão	Número de casos registrados de raiva humana comprovados via notificação	Número	1	Número	0	0	Número	100,00

OBJETIVO Nº 10.14 - Integrar ações de Vigilância em Saúde à ações da Atenção Primária

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Incorporar 100% dos Agentes de Endemias nas equipes de saúde da família	Percentual de agentes de endemias incorporados nas equipes de saúde da família	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 10.15 - Executar ações de prevenção, assistência, vigilância, comunicação e suporte jurídico no enfrentamento a pandemia do Coronavírus (COVID-19) no município de União.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Delineamento de ações nos níveis de atenção primária, secundária e terciária.	Número de ações realizadas na prevenção e controle do avanço do COVID-19.		1	0	0	40	Número	0
2. Mapeamento das ações realizadas, da capacidade e das lacunas existentes nos serviços disponíveis (UBS, CEO, HMU, VIGILÂNCIA EM SAÚDE, CAPS) para controle e prevenção do coronavírus.	Número de ações realizadas nos serviços de saúde de forma geral.		1	0	0	50	Número	0
3. Definição dos núcleos temáticos necessários à organização das atividades para enfrentamento da pandemia nos serviços;	Número de núcleos definidos para a organização para o enfrentamento do COVID-19.		1	0	0	2	Número	0
4. Atribuição de responsabilidades, por meio da delimitação do escopo de atuação desses serviços (PMAS – Planejamento, Monitoramento e Avaliação).	Corresponsabilização da gestão, monitoramento e avaliação contínua das ações de combate ao COVID-19.		1	0	0	1	Número	0
5. Estabelecimento de mecanismos de monitoramento e avaliação, com definição dos indicadores-chave a serem acompanhados	Número de mecanismos de monitoramento e contínua avaliação dos indicadores relacionados ao COVID -19.		1	0	0	4	Número	0
6. Revisões do planejamento de médio prazo e operacional, de acordo com a evolução da situação encontrada no município	Número de reuniões realizadas para realizar a eficácia das ações e revisar o planejamento operativo com base na evolução epidemiológica do COVID -19.		10	0	0	10	Número	0
7. Estabelecimento de um mecanismo de coordenação, presidido pelo Secretário Municipal de Saúde, junto aos demais órgãos públicos e privados do município de União.	Número de treinamentos e reuniões realizadas entre gestores privados e públicos para a coordenação dos serviços de controle do avanço do COVID -19.		1	0	0	5	Número	0
8. Disponibilizar a insalubridade de 40% aos profissionais de saúde que estão na linha de frente do COVID-19, enquanto durar a calamidade pública.	Pagamento do teto máximo da insalubridade (40%) aos profissionais da saúde que estão atuando na linha de frente do COVID -19.		40	0	0	40,00	Percentual	0
9. Criação do Centro de Atendimento para Síndromes Gripais na UBS São Sebastião.	Números de atendimentos semanais de Síndromes Gripais Leve realizados na Unidade		1	0	0	420	Número	0
10. Contratação de profissional médico, enfermeiro e técnico de enfermagem para atuação no Centro de Atendimento de Síndromes Gripais.	Número de profissionais contratados.		1	0	0	3	Número	0

DIRETRIZ Nº 11 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental, de forma sustentável, para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais.

OBJETIVO Nº 11.1 - Reduzir os índices de doenças transmitidas por veiculação hídrica, estimulando a promoção e conservação do meio ambiente, por meio da Educação Sanitária e Ambiental e Saneamento Básico

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar sistema de abastecimento de água em 100% das comunidades da zona rural	Percentual de comunidades com abastecimento de água implantado	Percentual	100	Percentual	80	100,00	Percentual	80,00
2. Implantar 100% dos módulos sanitários	Percentual de domicílios com módulos sanitários implantados	Percentual	100	Percentual	80	100,00	Percentual	89,00
3. Concluir 100% da obra de esgotamento sanitário na zona urbana	Obra de esgotamento sanitário na zona urbana concluída e em funcionamento	Percentual	100	Percentual	80	100,00	Percentual	80,00

DIRETRIZ Nº 12 - Fortalecer o processo de produção e disseminação de informações sobre situação de saúde, com garantia de transparência, participação do cidadão a partir de estratégias de comunicação.

OBJETIVO Nº 12.1 - Fomentar a informação para o usuário do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Atualizar e Divulgar a Cartilha dos Direitos e Deveres dos Usuários do SUS	Eficácia dos instrumentos de informação		1	0	1	4	Número	100,00
2. Elaborar e publicar escalas de trabalho e cargas horárias	População ciente dos profissionais disponíveis e horário de atendimento	Percentual	100	Percentual	1	100,00	Percentual	100,00
3. Elaborar instrumento de registro e certificação de negação eventual ao atendimento nos serviços de saúde de caráter obrigatório	Instrumentos de registros elaborados e implementados	Número	1	Número	1	1	Número	1,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Implantar ginástica laboral e atividades lúdicas semanais na tentativa de reduzir o estresse dos trabalhadores em saúde	1
	Renovar o material e equipamento de laboratório	0
	Manutenção do Centro de Fisioterapia	100,00
	Manter o atendimento em transportes de casos eletivos com eficiência e segurança	100,00
	Reabertura do Centro Cirúrgico do HMU em parceria com a SESAPI	0
	Aquisição de equipamentos para os serviços de saúde	30
	Garantir 100% de manutenção de um micro-ônibus para transporte de usuários para tratamento fora do domicílio	100,00
	Locar veículos para dar suporte as ações de saúde	2
	Garantir 100% do acesso à consultas e exames especializados através da revisão de Programação Pactuada Integrada-PPI	100,00
	Reformar UBS - Unidades Básicas de Saúde	0
	Redução do número de acidentes motociclísticos	29
	Reduzir a zero o número de óbitos maternos	0
	Registrar 95% da proporção de óbitos com causa básica definida	84,40
	Realizar 100% de investigação de óbitos de mulheres em idade fértil	25,00
	Incentivar e participar da integração de ações entre as demais políticas sociais do município	2
	Garantir a ampla divulgação das atividades e calendário mensal do Conselho Municipal de Saúde e demais conselhos vinculados à SMS	50,00
	Atualizar e Divulgar a Cartilha dos Direitos e Deveres dos Usuários do SUS	1
	Implantar sistema de abastecimento de água em 100% das comunidades da zona rural	80,00
	Delineamento de ações nos níveis de atenção primária, secundária e terciária.	0
	Incorporar 100% dos Agentes de Endemias nas equipes de saúde da família	100,00
Reduzir em 60% novos casos de doenças endêmicas (calazar, dengue e chikungunya)	0,00	
Reduzir em no mínimo 30%, as mortes por causas externas	0,00	

Realizar no mínimo, 05 ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	3
Reduzir para zero o número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0
Reduzir em 30, anualmente o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis	30
Implementar ações de atenção integral à saúde de pessoas com diabetes mellitus, hipertensão e outras doenças	5
Informatizar as UBS do município	1
Garantir o investimento mínimo de 15% da receita	15,00
Implementar a política de saúde do trabalhador e da trabalhadora no âmbito do sistema único de saúde do município através da contratação de médico do trabalho	0
Ampliar os recursos materiais, equipamentos e otimizar o serviço de fisioterapia	4
Aquisição de van para transporte eletivo	1
Projeto nas escolas do município com alunos e professores com simulação de manobras realizadas nos atendimentos do SAMU	2
Criação do CEMDROGAS- Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas de União	0
Realizar a manutenção dos equipamentos para os serviços de saúde	100,00
Aquisição de 4 veículos	1
Ampliar Unidades Básicas de Saúde	0
Uso consciente do capacete e materiais de proteção	20,00
Teste rápido de sífilis em todas as gestantes usuárias do SUS	8
Participar de premiações e reconhecimento de práticas de saúde, de gestão em saúde e demais políticas sociais integradas	1
Inserir o representante do Conselho Municipal na Plataforma DIGISUS	1
Elaborar e publicar escalas de trabalho e cargas horárias	1,00
Mapeamento das ações realizadas, da capacidade e das lacunas existentes nos serviços disponíveis (UBS, CEO, HMU, VIGILÂNCIA EM SAÚDE, CAPS) para controle e prevenção do coronavírus.	0
Incentivar profissionais quanto à importância da notificação	100,00
Implantar o prontuário eletrônico nas UBS	0
Assegurar a estabilidade econômica e a captação de recursos através de novas fontes de financiamento	3
Implantar o Núcleo de Gestão do Trabalho na Educação Permanente para garantir a qualificação de todos os profissionais de saúde	0
Usuários e profissionais em ambiente adequado para o atendimento	100,00
Projeto com crianças no domicílio de quando e como solicitar o atendimento 192, a importância do não trote	50
Implantar sistema de plantão do bioquímico	0
Elaboração e operacionalização do Plano Municipal de Políticas sobre Droga-UNIÃO SEM DROGAS	1
Manutenção de 100% da frota da SMS	100,00
Concluir a construção da UBS Gameleira	0
Ampliar a cobertura da assistência aos pacientes que tem sífilis	80,00
Implementar a Rede Cegonha	1
Garantir ao idoso a assistência à saúde nos diversos níveis de assistência do SUS	100,00
Monitorar a cada 6 meses o processo de execução das propostas realizadas na Conferência Municipal de Saúde e demais conselhos vinculados à SMS	2
Elaborar instrumento de registro e certificação de negação eventual ao atendimento nos serviços de saúde de caráter obrigatório	1
Concluir 100% da obra de esgotamento sanitário na zona urbana	80,00
Definição dos núcleos temáticos necessários à organização das atividades para enfrentamento da pandemia nos serviços;	0
Eliminar a raiva humana transmitida pelo cão	0
Implantar o Núcleo de Eventos e Campanhas para garantir a comunicação e a ação integrada de todos os profissionais da saúde	0
Aquisição de veículo próprio para o CAPS	1
Aumentar o número de leitos no Hospital	0
Disponibilizar medicações psicotrópicas para a atenção primária retomando o atendimento de saúde mental à ESF	100,00
Prevenir, promover, proteger e recuperar a saúde do idoso mediante programas e medidas profiláticas no âmbito da Atenção Primária e Hospitalar	3
Instalar a ouvidoria municipal do SUS	1
Atribuição de responsabilidades, por meio da delimitação do escopo de atuação desses serviços (PMAS – Planejamento, Monitoramento e Avaliação).	0

	Captar recursos financeiros na área de investimento para construção, reforma e ampliação de Unidades Básicas de Saúde, bem como aquisição de equipamentos.	200.000,00
	Implantar o Núcleo de Desempenho e Qualidade em Saúde para garantir a qualificação das ações e dos resultados qualitativos e quantitativos dos profissionais de saúde	0
	Criação de programas de inserção dos usuários do CAPS no mercado de trabalho	6
	Implantar o Centro Obstétrico de Parto Normal no HMU	58,80
	Assegurar estrutura física, recursos humanos e financiamento adequado para o funcionamento do conselho municipal de saúde e dos demais conselhos vinculados à SMS	80,00
	Estabelecimento de mecanismos de monitoramento e avaliação, com definição dos indicadores-chave a serem acompanhado	0
	Destinar 15% de tributos municipais (IPTU, IPVA, dentre outros) para financiamento do SUS municipal	15,00
	Contração de recursos humanos conforme legislação	0
	Ampliação da equipe do CAPS	1
	Fortalecer o sistema de classificação de risco no atendimento hospitalar através da classificação de todos os pacientes admitidos	100,00
	Realizar em caráter permanente ações de promoção e proteção da saúde nas UBS	100,00
	Revisões do planejamento de médio prazo e operacional, de acordo com a evolução da situação encontrada no município	0
	Estabelecimento de um mecanismo de coordenação, presidido pelo Secretário Municipal de Saúde, junto aos demais órgãos públicos e privados do município de União.	0
	Manutenção da Residência Terapêutica	100
	Estruturar e equipar todas as Unidades Básicas de Saúde	1
	Disponibilizar a insalubridade de 40% aos profissionais de saúde que estão na linha de frente do COVID-19, enquanto durar a calamidade pública.	0,00
	Realizar reformas dos setores de internação e obstetria do HMU	0
	Reforma da sede da Secretaria da Saúde	0
	Criação do Centro de Atendimento para Síndromes Gripais na UBS São Sebastião.	0
	Contratação de profissional médico, enfermeiro e técnico de enfermagem para atuação no Centro de Atendimento de Síndromes Gripais.	0
301 - Atenção Básica	Informatizar as UBS do município	1
	Realizar 100 % das ações de matriciamento sistemático por CAPS em conjunto com a APS.	100,00
	Ampliar para 85% de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde Bucal na Atenção Básica	100,00
	Alcançar 100 % de cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Primária	0,40
	Realizar, no mínimo, a razão de 0,40 de exames citopatológicos do colo de útero	0,10
	Aquisição de equipamentos para os serviços de saúde	30
	Locar veículos para dar suporte as ações de saúde	2
	Melhorar a atenção à saúde da população implementando a classificação de risco nas 16 UBS	8
	Reformar UBS - Unidades Básicas de Saúde	0
	Redução do número de acidentes motociclistas	29
	Reduzir a zero o número de óbitos maternos	0
	Reduzir o número de óbitos infantis	4
	Reduzir para 21,3% a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	19,60
	Aumentar para 65% a proporção de parto normal no SUS	58,80
	Registrar 95% da proporção de óbitos com causa básica definida	84,40
	Realizar 100% de investigação de óbitos de mulheres em idade fértil	25,00
	Atendimento de mulheres no serviço de saúde e planejamento familiar	19,60
	Ampliar a cobertura do atendimento à saúde integral do homem de 20 a 59 anos para 100%	100,00
	Reduzir em 60% novos casos de doenças endêmicas (calazar, dengue e chikungunya)	0,00
	Realizar no mínimo, 05 ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	3
	Reduzir para zero o número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0
	Reduzir para 01, anualmente, o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	8
	Garantir 90% de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	66,70
	Elevar para, no mínimo, 90% o percentual de cobertura vacinal em crianças menores de dois anos das vacinas selecionadas do CNV	90,00
	Implementar ações de atenção integral à saúde de pessoas com diabetes mellitus, hipertensão e outras doenças	5

	Garantir 90% de cura dos casos novos de tuberculose diagnosticados nos anos das coortes	90,00
	Projeto nas escolas do município com alunos e professores com simulação de manobras realizadas nos atendimentos do SAMU	2
	Ampliar Unidades Básicas de Saúde	0
	Teste rápido de sífilis em todas as gestantes usuárias do SUS	8
	Vincular mulheres ao local de ocorrência do parto, durante o acompanhamento pré-natal, de acordo com o desenho Regional da Rede Cegonha	10
	Garantir as gestantes do município a realização de pelo menos 6 consultas de pré-natal	60,00
	Implementar a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente	1
	Manter a implementação dos 4 testes rápidos (HIV, Hepatite, Sífilis)	4
	Priorizar o investimento e custeio na atenção primária	3.357.000,00
	Usuários e profissionais em ambiente adequado para o atendimento	100,00
	Ampliar a cobertura da assistência as pacientes que tem sífilis	80,00
	Garantir ao idoso à assistência à saúde nos diversos níveis de assistência do SUS	100,00
	Criar e implantar protocolos para melhorar a assistência na Atenção Primária à Saúde	1
	Captar recursos financeiros na área de investimento para construção, reforma e ampliação de Unidades Básicas de Saúde, bem como aquisição de equipamentos.	200.000,00
	Implantar Ouvidoria na Secretaria Municipal de Saúde	1
	Prevenir, promover, proteger e recuperar a saúde do idoso mediante programas e medidas profiláticas no âmbito da Atenção Primária e Hospitalar	3
	Implantar práticas integrativas e complementares em saúde no NASF	2
	Ampliar em 50 % o número de atendimentos na ESF	50,00
	Realizar em caráter permanente ações de promoção e proteção da saúde nas UBS	100,00
	Estruturar e equipar todas as Unidades Básicas de Saúde	1
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Reduzir para 01, anualmente, o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	1
	Manutenção do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	100,00
	Reabertura do Centro Cirúrgico do HMU em parceria com a SESAPI	0
	Aquisição de equipamentos para os serviços de saúde	30
	Locar veículos para dar suporte as ações de saúde	2
	Reduzir a zero o número de óbitos maternos	0
	Reduzir o número de óbitos infantis	4
	Aumentar para 65% a proporção de parto normal no SUS	58,80
	Registrar 95% da proporção de óbitos com causa básica definida	84,40
	Inauguração da nova urgência e emergência	0
	Projeto nas escolas do município com alunos e professores com simulação de manobras realizadas nos atendimentos do SAMU	2
	Garantir ao idoso à assistência à saúde nos diversos níveis de assistência do SUS	100,00
	Ampliar a cobertura da assistência as pacientes que tem sífilis	80,00
	Aumentar o número de leitos no Hospital	0
	Implantar o Centro Obstétrico de Parto Normal no HMU	58,80
	Fortalecer o sistema de classificação de risco no atendimento hospitalar através da classificação de todos os pacientes admitidos	100,00
	Garantir leitos de saúde mental no Hospital Municipal de União	5
	Realizar reformas dos setores de internação e obstetrícia do HMU	0
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Reduzir para 01, anualmente, o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	1
	Alcançar, no mínimo, a razão de 0,2 de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos	0,08
	Reduzir para zero o número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0
	Manter a implementação dos 4 testes rápidos (HIV, Hepatite, Sífilis)	4
	Ampliar os recursos materiais, equipamentos e otimizar o serviço de fisioterapia	4
	Garantir ao idoso à assistência à saúde nos diversos níveis de assistência do SUS	100,00
	Ampliar a cobertura da assistência as pacientes que tem sífilis	80,00
	Projeto com crianças no domicílio de quando e como solicitar o atendimento 192, a importância do não trote	50

	Criação de programas de inserção dos usuários do CAPS no mercado de trabalho	6
304 - Vigilância Sanitária	Aumentar para 90% a proporção de análises realizadas em amostras de água	90,00
	Implantar sistema de abastecimento de água em 100% das comunidades da zona rural	80,00
	Reduzir em 60% novos casos de doenças endêmicas (calazar, dengue e chikungunya)	0,00
	Realizar no mínimo, 05 ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	3
	Incentivar profissionais quanto à importância da notificação	100,00
	Implantar 100% dos módulos sanitários	80,00
	Eliminar a raiva humana transmitida pelo cão	0
305 - Vigilância Epidemiológica	Reduzir em 30, anualmente o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis	30
	Reduzir o número de óbitos infantis	4
	Registrar 95% da proporção de óbitos com causa básica definida	84,40
	Realizar 100% de investigação de óbitos de mulheres em idade fértil	25,00
	Reduzir em 60% novos casos de doenças endêmicas (calazar, dengue e chikungunya)	0,00
	Aumentar para 95% a proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	0,00
	Realizar no mínimo, 05 ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	3
	Realizar 6 ações de vigilância epidemiológica	0
	Reduzir para zero o número de casos autóctones de malária	0
	Elevar para, no mínimo, 90% o percentual de cobertura vacinal em crianças menores de dois anos das vacinas selecionadas do CNV	90,00
	Alcançar 60% dos casos de doenças de notificação compulsória mediana e imediata encerrados em até 60 dias após notificação.	0,00
	Garantir 90% de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	66,70
	Garantir 90% de cura dos casos novos de tuberculose diagnosticados nos anos das coortes	90,00
	Monitorar ações de vigilância em saúde no controle de vetores de Doença de Chagas	1
	Eliminar a raiva humana transmitida pelo cão	0
	Ampliar a cobertura da assistência as pacientes que tem sífilis	80,00
	306 - Alimentação e Nutrição	Prevenir, promover, proteger e recuperar a saúde do idoso mediante programas e medidas profiláticas no âmbito da Atenção Primária e Hospitalar

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	9.426.429,92	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	9.426.429,92
	Capital	N/A	249.990,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	249.990,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	4.156.494,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.156.494,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	26.256,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	26.256,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	386.235,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	386.235,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A Programação Anual de 2018, apesar de simples, contemplou os indicadores de saúde de 2018 e mostrou que os Indicadores e Metas relacionados ao Componente da Parto, Pós-Parto e Puéripério merecem uma atenção especial, evidenciando que apesar das gestantes de União apresentarem 6 consultas durante o pré-natal elas necessitam de um acompanhamento mais especializado durante a Idade Fértil.

Acredita-se que seja necessário a criação de um Comitê de Saúde da Mulher, que realiza a investigação bimestral dos indicadores relacionados à saúde da mulher, para melhor atender à população e por consequência reduzir o número de óbitos infantis e de casos de HIV/AIDS em crianças e de sífilis congênita.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2018	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	240	-	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	90,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	100,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	90,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	80,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	6	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	60,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,50	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,20	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	70,00	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	22,00	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	0	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	80,00	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	80,00	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	80,00	-	0	Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	6,00	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	80,00	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	50,00	-	0	Percentual

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

1.

Pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores - 2018			
Município: UNIÃO-PI		PIAUÍ	Ano 2018
Nº	Indicador	Resultados	
01	Mortalidade prematura: a)Para município e região com menos de 100 habitantes: Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas. b)Para município e região com 100 mil ou mais habitantes, estados e Distrito Federal: Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	250,69	(% Teresina, Parnaíba e Piauí). Demais municípios n° absoluto
02	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS (>)	25%	%
03	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida 2016 de residentes.	84,4%	%
04	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.	25%	%
05	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (dnci) encerradas em até 60 dias após notificação 2016.	0%	%
06	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	66,7%	%
07	Nº de casos autóctones de malária.	0	Nº absoluto
08	Nº de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	8	Nº absoluto
09	Nº de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	0	Nº absoluto
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	19,78%	%
11	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA. (>)	0,40	RAZÃO
12	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA. (>)	0,08	RAZÃO
13	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL. (>)	58,8%	%
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	19,6%	%
15	Taxa de Mortalidade Infantil.	4	(Ób/1000NV p/. Teresina, Parnaíba e Piauí). Demais municípios n° absoluto
16	NÚMERO DE OBITOS MATERNNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA. (<)	0	N.Absoluto
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica.	100%	%
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	84,63%	%
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica.	100%	%
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano 2016.	0%	%
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica do procedimento: 03.01.08.030-5 Matriciamento de Equipes da Atenção Básica registrado no BPAC do Sistema de Informação Ambulatorial - S.I.A-SUS FONTE:Código	100%	%
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue em 2016.	50%	%
23	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	0	%

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	4.317.129,74	9.213.532,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.530.662,50
Capital	0,00	44.000,00	675.114,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	719.114,11
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	642.851,28	5.039.164,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.682.016,13
Capital	0,00	0,00	12.744,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.744,06
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	576.443,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	576.443,31
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	0,00	10.311,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.311,51
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	398.699,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	398.699,10
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	5.003.981,02	15.926.009,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.929.990,72
(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.									

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 28/09/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	3,77 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	83,37 %

1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	18,76 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	79,78 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	31,62 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	34,65 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 488,95
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	57,35 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	9,63 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	13,36 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	4,30 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	67,54 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	15,71 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 28/09/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	3.340.000,00	3.340.000,00	3.469.794,79	103,89
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	130.000,00	130.000,00	161.246,02	124,04
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	100.000,00	100.000,00	56.205,38	56,21
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.500.000,00	1.500.000,00	1.420.823,19	94,72
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.200.000,00	1.200.000,00	1.831.520,20	152,63
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	410.000,00	410.000,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	32.913.800,00	32.913.800,00	28.382.271,28	86,23
Cota-Parte FPM	24.300.000,00	24.300.000,00	20.001.783,50	82,31
Cota-Parte ITR	73.800,00	73.800,00	40.537,16	54,93
Cota-Parte IPVA	720.000,00	720.000,00	597.462,34	82,98
Cota-Parte ICMS	7.800.000,00	7.800.000,00	7.728.741,38	99,09
Cota-Parte IPI-Exportação	5.000,00	5.000,00	3.095,58	61,91
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	15.000,00	15.000,00	10.651,32	71,01
Desoneração ICMS (LC 87/96)	15.000,00	15.000,00	10.651,32	71,01
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	36.253.800,00	36.253.800,00	31.852.066,07	87,86

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	13.991.700,00	13.991.700,00	14.451.995,84	103,29
Provenientes da União	9.135.400,00	9.135.400,00	11.529.189,25	126,20
Provenientes dos Estados	4.636.300,00	4.636.300,00	2.870.276,87	61,91
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	220.000,00	220.000,00	52.529,72	23,88
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	13.991.700,00	13.991.700,00	14.451.995,84	103,29

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	18.027.700,00	22.335.800,00	20.198.132,55	279.711,08	91,68
Pessoal e Encargos Sociais	13.327.500,00	12.895.000,00	12.271.568,68	0,00	95,17
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	4.700.200,00	9.440.800,00	7.926.563,87	279.711,08	86,92
DESPESAS DE CAPITAL	2.290.000,00	1.065.400,00	731.858,17	187.301,63	86,27
Investimentos	2.290.000,00	1.065.400,00	731.858,17	187.301,63	86,27
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	20.317.700,00	23.401.200,00		21.397.003,43	91,44

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPELA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	17.798.200,00	15.926.009,70	344.886,78	76,04
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	17.798.200,00	15.926.009,70	344.886,78	76,04
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	122.125,93	

DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		16.393.022,41	76,61

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i)]		N/A		5.003.981,02	
---	--	-----	--	---------------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					15,71
--	--	--	--	--	--------------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					226.171,11
---	--	--	--	--	-------------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2018	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2017	2.605,29	0,00	2.605,29	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	2.605,29	0,00	2.605,29	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00

Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	13.428.000,00	15.489.500,00	14.249.776,61	284.137,87	67,92
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	6.038.500,00	6.763.500,00	5.694.760,19	182.479,21	27,47
Suporte Profilático e Terapêutico	530.000,00	630.000,00	576.443,31	0,00	2,69
Vigilância Sanitária	26.200,00	31.200,00	10.311,51	395,63	0,05
Vigilância Epidemiológica	295.000,00	487.000,00	398.699,10	0,00	1,86
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	20.317.700,00	23.401.200,00		21.397.003,43	99,99

FONTE: SIOPS, Piauí01/04/19 14:15:23

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	1012220154525 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	2617870	2617870
	103012015217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	60000	60000
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	6418885.58	6418885.58
	10302201520R4 - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	852.1	0
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	217500	217500
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	223469.16	223469.16
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	26256.6	26256.6
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	362010.67	362010.67
	10306206920QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	12000	12000
	10845090300QR - APOIO FINANCEIRO PELA UNIÃO AOS ENTES FEDERATIVOS QUE RECEBEM O FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS - FPM	213906.8	0

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado
INVESTIMENTO	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	321990	0
	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	80000	0

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

O RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (RREO) é um Instrumento de Gestão Fiscal, previsto em lei, que visa evidenciar a situação fiscal do ente, de forma especial da execução orçamentária da receita e despesa sob diversos enfoques, propiciando desta forma à sociedade, aos órgãos de controle interno e externo e ao usuário da informação pública em geral, conhecer, acompanhar e analisar o desempenho das ações governamentais estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

Os valores do primeiro Quadro do RREO são provenientes dos lançamentos realizados na aba de Receita Administração Direta sendo transportados para o Quadro RREO apenas as receitas vinculadas a ações e serviços públicos de saúde. A Receita própria total realizada (arrecadada) pelo município de União foi de R\$ 3.469.794,79. A Receita total das transferências constitucionais e legais realizadas pelo município foi de R\$ 19.098.839,97. A maior fonte de arrecadação própria é o IRRF, com o montante de R\$ 1.831.520,20 até o bimestre.

A maior fonte de recursos transferidos ao Município é a Cota-parte do FPM, num montante de R\$ 20.001.783,50, em segundo lugar Cota-Parte ICMS, com montante de R\$ 7.728.741,38. O total das despesas com Ações e Serviços Público em Saúde pelo município foi de R\$ 5.003.981,02.

O município atingiu o percentual de 15,71 % no terceiro quadrimestre de 2018, cumprindo assim a LC 141/2012 que regulamenta que os municípios deverão aplicar, anualmente, em ações e serviços públicos de saúde, no mínimo 15% da arrecadação dos impostos a que se refere o artigo 156, 158 e 159 da Constituição Federal. Os recursos de investimentos transferidos em 2018, ainda não foram executados devido ao processo licitatório.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

Não houve auditorias no ano consultado.

11. Análises e Considerações Gerais

Diante dos resultados alcançados vale destacar o desempenho insatisfatório nos indicadores da linha materno infantil, a saber:

1. Aumento significativo do número de casos de sífilis congênita com 04 casos confirmado no ano, 400% de crescimento comparado ao ano de 2018, superando e muito a meta pactuada que era de 01 caso no ano. Tal resultado gerou discussões e reflexões acerca da assistência pré-natal prestada pelo município o que implicou na adoção de novas rotinas pelas equipes de atenção básica a exemplo da obrigatoriedade da realização do teste rápido de sífilis a todas as gestantes.
2. Crescimento da taxa de mortalidade infantil extrapolando a meta pactuada, novamente urge a necessidade de discussão para qualificação da linha de cuidado materno infantil com a participação de todos os pontos da rede a fim de discutir a adoção de protocolos e fluxos assistenciais.
3. Os dados referentes às coberturas vacinais ainda estão sendo consolidados, portanto acreditamos que a cobertura vacinal é maior que a apresentada. Os sistemas de informação atualizam os dados periodicamente e após um prazo considerável

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

As ações apresentadas neste Relatório de Gestão/2018 expressam a necessidade de se intensificar esforços para ampliação da capacidade de gestão da Secretaria Municipal de Saúde.

A concentração desses esforços, pelo panorama exposto, deve-se focar em duas direções;

1) Buscar investimentos e mecanismos que auxiliem os Municípios a estruturar pelo menos a rede de atenção básica, cujas condições dos serviços tem se mostrado precárias, mesmo nos polos que dispõe de equipe de saúde da família em quantidade razoável para o desenvolvimento das atividades;

2) Investir em desenvolvimento ter a capacidade de dimensionar os recursos necessários e a estrutura adequada para a operacionalização das ações uma vez que as implicações resultantes das características que constituem o estado do Piauí, dificultam a realização da execução e acompanhamento das ações bem como elevar os custos operacionais, argumentos constantes utilizados pelas equipes que integram as diversas áreas técnicas de atenção a grupos prioritários.

As atividades apresentadas neste relatório de Gestão são a expressão do trabalho dos servidores públicos municipais que se propõe a radicalizar o desafio da descentralização e do desenvolvimento regionalizado no Piauí.

As competências da Secretaria Municipal de Saúde estão vinculadas com a coordenação e concretização do direito à saúde inscrita na Constituição Federal e Estadual e definida pelas diretrizes e princípios filosóficos do Sistema Único de Saúde: universalidade, integralidade, equidade e controle social. Por outro lado, essa ação cotidiana só é possível pela integração de esforços de outros atores sociais relevantes, especialmente as estruturas e o capital humano associadas à gestão da saúde na esfera municipal por um lado, e pelo exercício do papel reitor e coordenador do sistema em âmbito nacional, exercido pelo Ministério da Saúde. Por conta disso, apesar de todas as suas limitações, este Relatório apresenta o resultado de um esforço que não tem fronteiras claramente demarcadas. Todos os entes federados, assim, têm a sua marcação nesse trabalho, entretanto, se tentou salientar a ação mais explícita do Gestor Municipal, que além de promover equidade inter-regional, executa importante conjunto de ações de saúde através de sua estrutura de serviços próprios e terceirizados.

Os resultados alcançados indicam significativos avanços em várias áreas destacadas neste Relatório, refletem o esforço conjunto de todos os atores sociais relevantes nesse processo no decorrer de mais um exercício, na direção da construção do Sistema Único de Saúde e SUS em nosso Município.

NARCIZO DE SOUZA CHAGAS
Secretário(a) de Saúde
UNIÃO/PI, 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:

Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Sem Parecer

Status do Parecer: Upload de arquivo para site

UNIÃO/PI, 29 de Setembro de 2020

Conselho Municipal de Saúde de União